



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

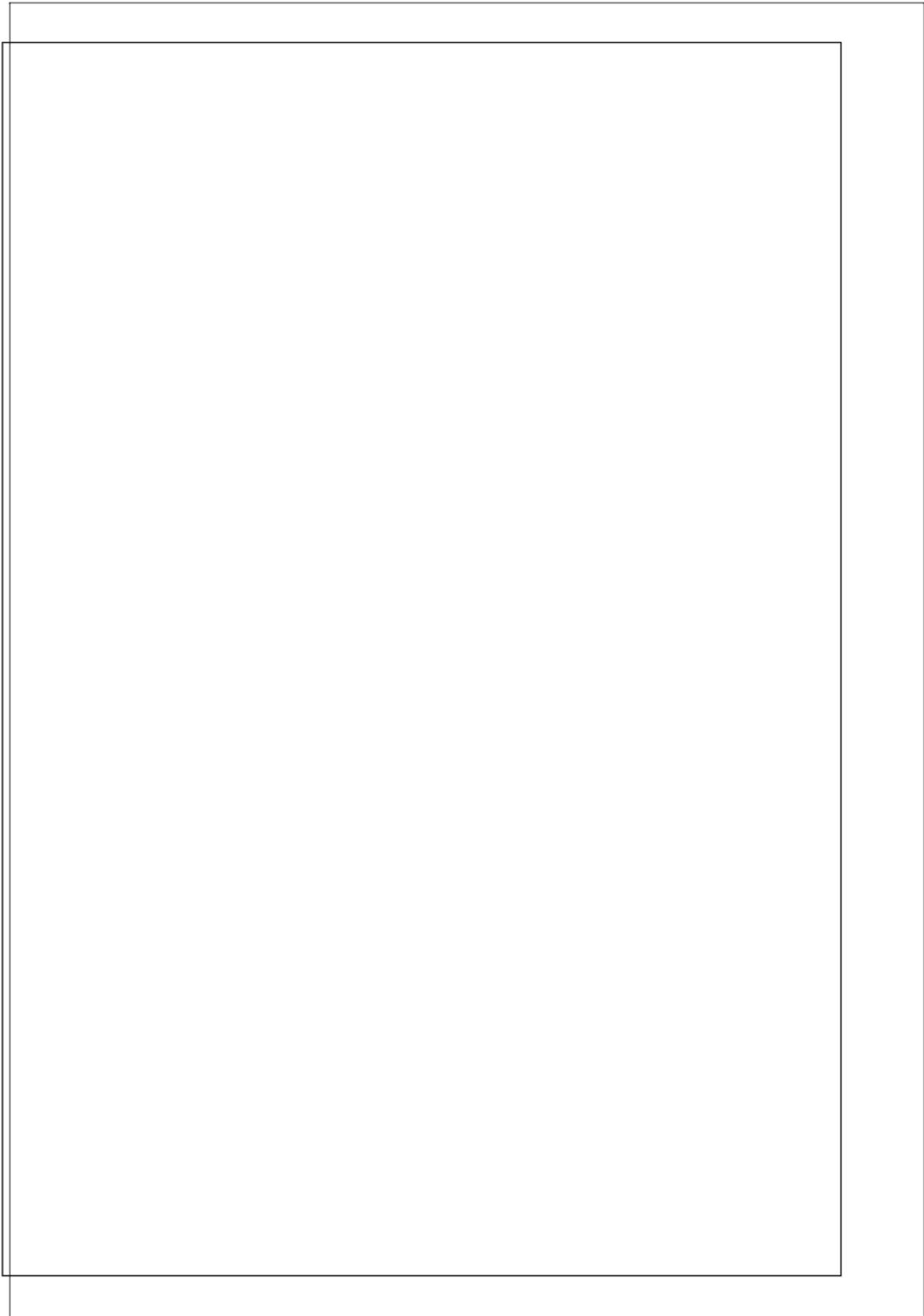
ANO BASE 2024



Assinado com senha por JOSÉ POMPEU DOS MAGALHÃES BRASIL FILHO, CARLOS ROBERTO SANTOS e MARCELO MORAES DE OLIVEIRA.
Documento Nº: 432609.2605734-7812 - consulta à autenticidade em
<https://siga.navbrasil.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=432609.2605734-7812>



SDADE202500025A



Assinado com senha por JOSÉ POMPEU DOS MAGALHÃES BRASIL FILHO, CARLOS ROBERTO SANTOS e MARCELO MORAES DE OLIVEIRA.
Documento Nº: 432609.2605734-7812 - consulta à autenticidade em
<https://siga.navbrasil.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=432609.2605734-7812>



SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	6
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA NAV BRASIL	6
1.2 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	6
1.3 BASE NORMATIVA.....	6
1.4 CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA.....	6
1.5 ABRANGÊNCIA.....	7
1.6 REMUNERAÇÃO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	8
1.7 CENÁRIO ECONÔMICO	9
1.8 RELAÇÃO COM OS DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS PRODUZIDOS	9
1.9 REGULAÇÃO E CONTROLE.....	10
2 ESTRATÉGIA, GOVERNANÇA E DESEMPENHO.....	10
2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	10
2.2 CADEIA DE VALOR	12
2.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	13
2.4 AÇÕES ESTRATÉGICAS	14
2.5 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	17
2.6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	18
2.7 RESULTADOS E AVALIAÇÃO DA GESTÃO	19
2.8 NAV EM NÚMEROS.....	21
3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	21
3.1 VISÃO GERAL	21
3.2 PRINCIPAIS RISCOS.....	22
3.3 PRINCIPAIS OPORTUNIDADES	24
3.4 PERSPECTIVAS.....	25
4 RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE GESTÃO	25
4.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA.....	25
4.2 GESTÃO DE CUSTOS.....	28
4.3 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	29
4.4 GESTÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS.....	30
4.5 GESTÃO DE PESSOAS.....	31



4.6 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	36
4.7 SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	38
5 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	40
5.1 INDICADORES DE DESEMPENHO E LUCRATIVIDADE	40
5.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	41
6 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE.....	41
7 MANIFESTAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO.....	42
8 PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	42
9 ASSEMBELIA GERAL ORDINÁRIA.....	42

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Serviços de Navegação aérea.....	7
Figura 2 - Serviços de Navegação Aérea providos pela NAV Brasil.....	7
Figura 3 - Distribuição geográfica das DNB e ENB.	8
Figura 4 – Cadeia de valor.....	13
Figura 5 - Desdobramento dos objetivos estratégicos	14
Figura 6 - Ações Estratégicas.....	17
Figura 7 - Órgãos Estatutários.....	18
Figura 8 - Organograma.....	19
Figura 9 - Desempenho do indicador de Segurança Operacional.....	20
Figura 10 - Índice de Gestão da Qualidade Multisite do DECEA.....	21
Figura 11 - Dados numéricos sobre a Empresa.....	21
Figura 12 - Execução orçamentária em 2024.....	26
Figura 13 - Dispêndio Corrente Total em 2024.....	27
Figura 14 - Diversidade de Gênero.....	32
Figura 15 - Diversidade Etária.....	33
Figura 16 - Distribuição Etária.....	33
Figura 17 – Diversidade Étnica.....	34
Figura 18 - Distribuição do efetivo por localidade.....	34
Figura 19 - Investimento no desenvolvimento profissional.....	35
Figura 20 – Programa de Estágio.....	35
Figura 21 - Dados econômico-financeiros 2024 e 2023.....	40



MENSAGEM DO PRESIDENTE



É com satisfação que apresento o Relatório Integrado de Gestão* da NAV Brasil referente ao exercício de 2024, elaborado com base nos princípios da transparência, responsabilidade e governança pública. Documento que consolida os principais resultados alcançados pela empresa no período, evidenciando o nosso compromisso com a entrega de valor público e com o aperfeiçoamento contínuo de nosso desempenho.

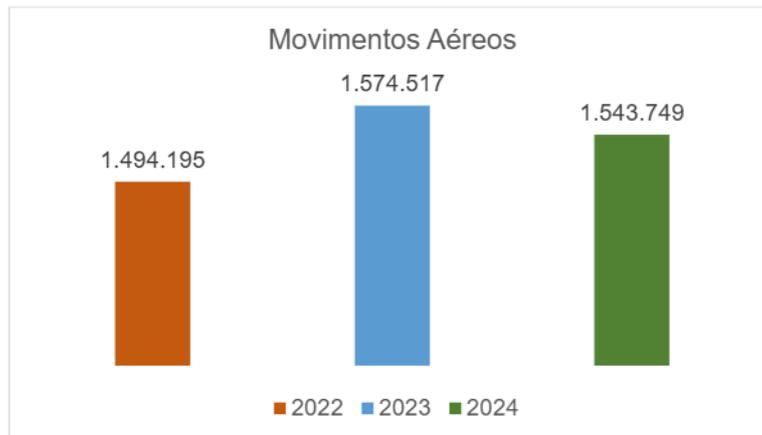
Em 2024, mantivemos o foco na excelência da prestação dos Serviços de Navegação Aérea, alcançando níveis de desempenho superiores às metas estabelecidas, especialmente no que concerne aos indicadores de Segurança Operacional e Meteorologia Aeronáutica.

Indicador	Meta 2024	Realizado 2024
Indicador de Segurança Operacional	97,80%	99,75%
Índice de Qualidade Multisite - Meteorologia	98,00%	99,40%

Esses resultados reforçam a importância da NAV Brasil, como componente do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), na garantia da segurança do transporte aéreo no País. Relevância que se faz comprovada pelo significativo número de movimentos de tráfego aéreo atendidos pela Empresa no período, superando 1,5 milhão de movimentos (gráfico a seguir).

* Relatório elaborado em conformidade com a Estrutura Internacional para Relato Integrado, com base nos princípios estabelecidos pela Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e elementos de conteúdo definidos pela Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022.





Vale salientar que, em 2024, assumimos a responsabilidade pela prestação de Serviços de Navegação Aérea no Aeroporto Internacional de Aracaju/SE – Santa Maria, com a criação de uma nova Dependência da NAV Brasil (DNB), ampliando a nossa já vasta presença no território nacional.

No campo econômico-financeiro, a empresa manteve sua trajetória de sustentabilidade. Com Lucro Líquido de R\$ 107,9 milhões, conseguimos preservar a condição de empresa pública não dependente do Tesouro Nacional, em clara demonstração de equilíbrio entre responsabilidade fiscal e entrega de resultados.

O ano de 2024 foi também marcado por avanços importantes na execução dos nossos objetivos estratégicos. No eixo de adequação da estrutura organizacional, realizamos a contratação de empregados temporários para reforçar a nossa estrutura administrativa; ampliamos a capacidade de resposta da área de TI, com a contratação de serviços especializados para atendimento de chamados às 44 DNBs e à Administração Central; estruturamos o portfólio de processos críticos, priorizando sua transformação e padronização como parte do esforço contínuo de modernização institucional; e iniciamos a implantação do modelo de *Business Process Outsourcing* (BPO), que representa um relevante passo rumo à modernização da gestão, com a racionalização de recursos e a adoção de tecnologias mais eficientes, o que propiciará maior agilidade, eficiência e qualidade na resposta da empresa às suas demandas.

No que diz respeito ao equilíbrio econômico-financeiro, demos continuidade às ações de racionalização de despesas e de aprimoramento da gestão orçamentária, medidas que resultaram em maior eficiência na aplicação dos recursos públicos e permitiram, entre



outros avanços, o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados aos empregados – importante conquista alinhada à valorização do nosso corpo técnico e ao fortalecimento da cultura de desempenho.

No eixo do incremento da capacidade operacional, vale destacar a implantação de uma rede nacional de comunicações baseada em tecnologia SD-WAN, que trouxe maior resiliência e segurança para a integração das nossas unidades ao SISCEAB, e o início da execução de projetos voltados à modernização das torres de controle e dos equipamentos de navegação aérea, reforçando nosso compromisso com a inovação e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Cumprе salientar, ainda, nosso reconhecimento da importância pela incorporação dos princípios da sustentabilidade à estratégia organizacional, em consonância com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), da qual o Brasil é signatário, buscando a implementação de ações voltadas à promoção de um desenvolvimento seguro, eficiente e sustentável no setor da navegação aérea, contribuindo efetivamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Por fim, gostaria de agradecer o apoio das instituições que contribuem para o cumprimento de nossa missão e, em especial, agradecer o empenho de nossos empregados na construção de uma NAV Brasil cada vez mais forte, moderna e comprometida com o interesse público.

José Pompeu dos Magalhães Brasil Filho
Presidente da NAV Brasil



1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA NAV BRASIL

Conforme estabelecido no art. 8º da Lei nº 13.903, de 19/11/2019, a NAV Brasil, em atendimento ao interesse coletivo, tem por objeto social implementar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeronáutica destinada à prestação de Serviços de Navegação Aérea que lhe for atribuída pelo Comandante da Aeronáutica.

Tendo em vista a estrutura integrada do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, a empresa, no desempenho de suas atribuições finalísticas, desenvolve atividades associadas à manutenção da soberania sobre o espaço aéreo brasileiro, de responsabilidade do Comando da Aeronáutica - Ministério da Defesa, e, por conseguinte, de interesse estratégico para a segurança nacional.

A companhia emprega um modelo de gestão resultante do compromisso do poder público com a excelência na prestação dos Serviços de Navegação Aérea, cujas atividades são custeadas pela arrecadação de tarifas decorrentes do provimento desses serviços, consolidando-se como não-dependente de recursos do Tesouro Nacional.

1.2 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A NAV Brasil tem a União como único acionista, fazendo-se representada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Não possui ações no mercado de capitais, nem participa de outras sociedades.

1.3 BASE NORMATIVA

As principais normas direcionadoras da atividade da NAV Brasil correspondem às Leis nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), 6.404/1976 (Lei das Sociedades Anônimas) e 13.903/2019 (Lei de criação da NAV Brasil), sem deixar de mencionar o Estatuto Social da Empresa.

1.4 CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Os Serviços de Navegação Aérea podem ser subdivididos em Serviços de Tráfego Aéreo (ATS), de Telecomunicações Aeronáuticas (COM), de Meteorologia Aeronáutica (MET) e de Informações Aeronáuticas (AIS).

Essas atividades são reguladas pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) por meio das Instruções do Comando da Aeronáutica (ICA) nos 100-37, 100-16,



105-2 e 53-8, disponíveis na página do órgão na Internet, através do link www.sislaer.fab.mil.br.

Serviços de Navegação Aérea (ANS)	
Tráfego Aéreo	Telecomunicações Aeronáuticas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Informações de Voo ✓ Alerta ✓ Assessoramento de Tráfego Aéreo ✓ Controle de Tráfego Aéreo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Serviço Fixo Aeronáutico ✓ Serviço Móvel Aeronáutico ✓ Rádio navegação aeronáutica ✓ Radiodifusão aeronáutica
Meteorologia Aeronáutica	Informações Aeronáuticas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Informações decorrentes da observação, vigilância e previsão meteorológicas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Informações e dados aeronáuticos necessários ao planejamento de voo

Figura 1 - Serviços de Navegação aérea.

Para tanto, a companhia dispõe da seguinte infraestrutura operacional:



Figura 2 - Serviços de Navegação Aérea providos pela NAV Brasil.

1.5 ABRANGÊNCIA

Com o compromisso de atender ao interesse coletivo e aos imperativos da segurança nacional, a NAV Brasil presta Serviços de Navegação Aérea em 44 aeródromos brasileiros (Dependências da NAV Brasil - DNBs)¹, em 23 estados do Território Brasileiro; dispõe de um centro de meteorologia aeronáutica responsável por realizar a previsão

¹ Dado atualizado em maio de 2024.



Cabe ressaltar que os serviços de navegação aérea têm seus preços estabelecidos a partir dos custos dos diversos componentes de cada parcela dos serviços prestados. As parcelas consideradas na formação dos custos são utilizadas no momento de remunerar o real provedor do serviço.

As dependências e estações da NAV Brasil são remuneradas pela efetiva prestação dos serviços citados, de acordo com as tarifas TAT arrecadadas nos aeródromos e Centros de Controle de Aproximação (APP) que opera diretamente, e por parcelas da tarifa TAN referentes aos serviços por ela prestados às aeronaves em rota, proporcionais à sua participação no custo total do serviço prestado.

A sistemática de remuneração dos serviços de navegação aérea prestados pela NAV Brasil é regulada pela ICA nº 12-35, disponível na página do DECEA na Internet, no link www.sislaer.fab.mil.br.

1.7 CENÁRIO ECONÔMICO

Considerando que a principal fonte de receita da NAV Brasil advém de Tarifas de Navegação Aérea, o monitoramento do volume da circulação aérea torna-se o principal indicador de tendência do cenário econômico para a Empresa.

Neste mister, o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) apontou, no ano de 2024, um aumento de 1,7% no movimento de transporte aéreo doméstico nos 100 maiores aeroportos do país, em relação a 2023, totalizando 2.854.884 movimentos, segundo o Anuário Estatístico de Tráfego Aéreo 2024².

Igualmente, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) registrou um aumento de 5% na receita por passageiro por quilômetro (RPK), superando, pela primeira vez, os valores registrados em 2019, período imediatamente anterior ao da Pandemia de COVID-19, conforme demonstra o Painel de Demanda e Oferta da ANAC³.

Similar resultado na recuperação aos níveis de atividade aérea se apresentou no mundo, à exceção de alguns grupos de rotas regionais, segundo dados da Organização de Aviação Civil Internacional (ICAO)⁴.

1.8 RELAÇÃO COM OS DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS PRODUZIDOS

A NAV Brasil presta serviço diretamente aos proprietários ou operadores de aeronaves que, por sua vez, atendem diretamente à população em geral. Com vistas a se

² https://portal.cgna.decea.mil.br/files/uploads/relatorios_trafego_aereo/anuario_estatistico/anuario_estatistico_2024.pdf.

³ <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-do-transporte-aereo/demanda-e-oferta>.

⁴ https://www.icao.int/sustainability/Document/ICAO%20Monthly%20Monitor_February%202024.pdf#search=2024%20data.



manter elevado o nível de eficiência e segurança das operações aéreas, esses operadores o fazem utilizando os sistemas disponibilizados pelo SISCEAB.

Ao utilizar os auxílios à navegação, as instalações e os serviços prestados pela NAV Brasil, o operador paga Tarifas de Navegação Aérea, cuja arrecadação compete ao DECEA, a quem também incumbe a adoção de medidas necessárias em caso de inadimplemento, nas esferas administrativa e judicial.

Assim, o relacionamento da NAV Brasil com o usuário final é mediado pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo, inclusive com o empreendimento de ferramentas de aprimoramento dos processos na prestação de Serviços de Navegação Aérea, como a pesquisa de satisfação dos usuários, cujo resultado impacta a gestão da NAV Brasil.

1.9 REGULAÇÃO E CONTROLE

A prestação dos Serviços de Navegação Aérea pela NAV Brasil é rigorosamente regulada pelo Comando da Aeronáutica⁵, por meio do qual a empresa se vincula ao Ministério da Defesa.

No tocante à atividade administrativa, também no âmbito do Poder Executivo, a NAV Brasil é coordenada pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

Finalmente, sob o aspecto da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, a NAV Brasil se submete ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal por intermédio do Centro de Controle Interno da Aeronáutica (CENCIAR), sem deixar de mencionar o controle externo realizado pelo Tribunal de Contas da União.

2 ESTRATÉGIA, GOVERNANÇA E DESEMPENHO

2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2024, a NAV Brasil consolidou avanços significativos em seu processo de planejamento estratégico, reafirmando o compromisso institucional com uma gestão orientada por resultados, eficiência e alinhamento com os objetivos organizacionais de longo prazo. Superada a fase inicial de estruturação organizacional, a Empresa direcionou esforços para o fortalecimento de sua capacidade de entrega e para o aprimoramento dos mecanismos de criação de valor público.

⁵ Por meio de normativos do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA).



No escopo desse movimento, a NAV Brasil revisou e aperfeiçoou seus instrumentos de planejamento, promovendo maior clareza na definição de metas, iniciativas e indicadores de desempenho. Como resultado, foi elaborado e aprovado pelo Conselho de Administração o Planejamento Estratégico 2025–2029, documento que formaliza a visão de futuro da Empresa, estrutura suas prioridades estratégicas e orienta a tomada de decisão em todos os níveis da organização.

O exercício de 2024 foi marcado, ainda, pela intensificação das práticas de governança e gestão estratégica, com foco no fortalecimento da cultura de planejamento. Esse conjunto de ações contribuiu para elevar o grau de maturidade da Empresa, reforçando sua capacidade de responder de forma estruturada aos desafios do setor e de sustentar, de maneira contínua, a entrega de resultados consistentes à sociedade.

2.1.1 Diretrizes Estratégicas

Em 2024, a NAV Brasil manteve o compromisso com suas diretrizes estratégicas, que permanecem como base para o alinhamento organizacional e norteiam as decisões e iniciativas em todos os níveis da Empresa. Revalidadas institucionalmente, essas diretrizes seguem amplamente difundidas entre as equipes, promovendo coesão, clareza de propósito e engajamento da força de trabalho.

Negócio

| *Serviços de Navegação Aérea*

Missão

| *Prover Serviços de Navegação Aérea de qualidade, com eficiência e segurança, visando ao desenvolvimento do transporte aéreo e ao bem-estar da sociedade.*

Visão

| *Ser reconhecida por prover Serviços de Navegação Aérea de qualidade, com eficiência e segurança.*

Valores

- *Ética*
- *Espírito Público*
- *Eficiência*
- *Integridade*



- *Respeito*
- *Transparência*
- *Segurança*
- *Sustentabilidade*

2.2 CADEIA DE VALOR

Em 2024, a NAV Brasil promoveu a revisão e reestruturação de sua Cadeia de Valor, com o objetivo de fortalecer a visão sistêmica da organização, aprimorar a governança e assegurar maior alinhamento entre os macroprocessos, os resultados esperados e o valor público entregue à sociedade.

A nova estrutura foi concebida a partir de um mapeamento detalhado dos macroprocessos que sustentam o modelo de negócio da empresa, considerando suas entregas finalísticas e compromissos institucionais. A Cadeia de Valor passou a ser organizada em três grandes eixos: Processos Primários, Processos de Suporte e Processos de Gestão.

Os Processos Primários concentram as atividades centrais da missão institucional da NAV Brasil, relacionadas diretamente à prestação dos Serviços de Navegação Aérea em território nacional. São responsáveis pela geração direta de valor público, ao garantirem a segurança, a regularidade e a fluidez do espaço aéreo, contribuindo para a mobilidade nacional, o desenvolvimento econômico e a soberania do Estado brasileiro.

Os Processos de Suporte são responsáveis por viabilizar e sustentar a execução das atividades finalísticas. Eles fornecem os insumos, serviços e a infraestrutura indispensáveis ao funcionamento eficiente, confiável e contínuo da organização.

Por fim, os Processos de Gestão representam as funções estratégicas que asseguram a articulação dos processos organizacionais, a conformidade institucional e o alinhamento das ações com os objetivos estratégicos da NAV Brasil, bem como com as exigências legais e regulatórias aplicáveis ao setor.





Figura 4 – Cadeia de valor.

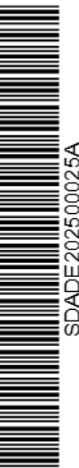
2.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A NAV Brasil estabeleceu três Objetivos Estratégicos no âmbito do Plano Estratégico 2025–2029. Cada um deles expressa um eixo de transformação institucional voltado ao fortalecimento da capacidade de entrega, à sustentabilidade organizacional e à geração de valor.

Esses objetivos orientam as decisões corporativas de médio e longo prazo e funcionam como referência para o alinhamento das iniciativas em todos os níveis da empresa. Ao traduzirem as prioridades institucionais em resultados concretos esperados, os Objetivos Estratégicos contribuem para integrar os esforços das diversas áreas, fortalecer a cultura de planejamento e assegurar que os recursos disponíveis sejam direcionados às ações que efetivamente ampliam a eficiência e o valor público gerado pela organização.

OE01: Adequação da Estrutura Organizacional

Tem por finalidade consolidar e aprimorar a estrutura administrativa e operacional da empresa, adequando-a às demandas do setor e à expansão de suas atribuições. Engloba desde a regularização patrimonial e reorganização de processos internos até a valorização e desenvolvimento dos empregados.



OE02: Equilíbrio Econômico da Empresa

Tem como foco a sustentabilidade financeira da organização, buscando manter sua condição de empresa pública não dependente de recursos do Tesouro Nacional. Este objetivo está associado à melhoria da eficiência no uso dos recursos, ao controle rigoroso dos custos e à diversificação das receitas.

OE03: Incremento da Capacidade Operacional

Voltado ao aprimoramento contínuo da qualidade dos Serviços de Navegação Aérea, contempla a modernização da infraestrutura, a ampliação da disponibilidade técnica, o investimento em qualificação profissional e a elevação dos padrões de segurança e eficiência operacional.

O processo de planejamento estratégico contemplou o desdobramento dos Objetivos Estratégicos em Ações Estratégicas, as quais foram detalhadas em Iniciativas e Atividades. Essa estrutura visa garantir que todas as ações necessárias ao alcance dos objetivos sejam claramente identificadas, organizadas e monitoradas de forma sistemática.

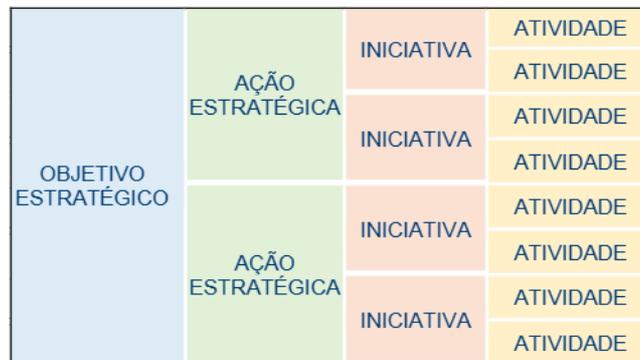


Figura 5 - Desdobramento dos objetivos estratégicos

2.4 AÇÕES ESTRATÉGICAS

As Ações Estratégicas (AE) foram estruturadas para viabilizar o alcance dos Objetivos Estratégicos, sendo elaboradas com base no diagnóstico da realidade organizacional e desdobradas em iniciativas e atividades que orientam a atuação da empresa.



OBJETIVO ESTRATÉGICO		AÇÃO ESTRATÉGICA		
1	Adequação da Estrutura Organizacional	1.1	Consolidar a estrutura administrativa da empresa	<p>Visa ao fortalecimento da estrutura organizacional por meio da gestão por processos e da adoção de ferramentas de tecnologia da informação, com foco na constituição de um corpo funcional — administrativo e técnico, efetivo e temporário — devidamente capacitado para o desempenho eficiente das atividades da empresa.</p>
		1.2	Aprimorar a estrutura da área operacional da empresa	<p>A fim de fortalecer sua capacidade de atuação e reduzir a dependência de estruturas externas, a NAV Brasil tem como prioridade alcançar autonomia plena no suporte às operações. Para isso, está prevista a implantação de uma estrutura própria de Manutenção e Suprimento Técnico, além de investimentos contínuos na qualificação e no treinamento do corpo técnico. Dado o papel crítico dos sistemas de tecnologia da informação na prestação dos Serviços de Navegação Aérea, também se fazem necessários aportes em Segurança da Informação, assegurando a integridade, a confiabilidade e a disponibilidade dos ativos digitais da empresa.</p> <p>Por fim, considerando a dinâmica do setor e o potencial de ampliação de suas atribuições, a NAV Brasil manterá uma metodologia de reavaliação cíclica de sua estrutura organizacional, garantindo flexibilidade para incorporar novos órgãos eventualmente repassados pelo COMAER/DECEA.</p>
		1.3	Aumentar o nível de satisfação dos empregados	<p>A satisfação do corpo funcional impacta diretamente a qualidade e a eficiência das atividades desenvolvidas pela empresa, refletindo-se nos serviços prestados à sociedade. Para promover a melhoria contínua desse indicador, é necessário não apenas aperfeiçoar o sistema de gestão de pessoas, mas também implementar uma política estruturada de incentivos, de qualidade de vida e desenvolver ferramentas que possibilitem avaliar sistematicamente o grau de satisfação dos empregados, fortalecendo a comunicação interna e a interação entre a organização e seus colaboradores.</p>



OBJETIVO ESTRATÉGICO		AÇÃO ESTRATÉGICA		
2	Equilíbrio Econômico da Empresa	2.1	Otimizar custos	Considerando sua influência direta nos resultados da empresa, a otimização de custos exige a implantação de um sistema eficaz de controle e monitoramento. Tal sistema deve subsidiar a tomada de decisões gerenciais com base em dados confiáveis, permitindo a identificação de oportunidades de ganho de eficiência e o direcionamento estratégico dos recursos.
		2.2	Incrementar a receita	A ampliação das receitas da NAV Brasil pode ocorrer, essencialmente, por duas vias: a celebração de contratos para a prestação de serviços em sua área de atuação e a atribuição de novas responsabilidades operacionais pelo DECEA, no âmbito dos Serviços de Navegação Aérea.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		AÇÃO ESTRATÉGICA		
3	Adequação da Estrutura Organizacional	3.1	Modernizar a infraestrutura	Diante da constante evolução tecnológica que caracteriza os Serviços de Navegação Aérea, torna-se indispensável à NAV Brasil promover a atualização de sua infraestrutura operacional. Isso envolve investimentos na modernização de equipamentos e sistemas, na recuperação de instalações físicas e na implantação de uma infraestrutura de TIC capaz de sustentar, com eficiência e segurança, a prestação dos serviços sob sua responsabilidade.
		3.2	Aumentar a disponibilidade dos equipamentos	Para garantir a disponibilidade dos equipamentos utilizados na prestação dos Serviços de Navegação Aérea, a NAV Brasil adotou uma estratégia baseada na racionalização de recursos e na maximização da eficiência operacional. Esse modelo combina uma equipe técnica própria dimensionada de forma estratégica, um estoque de suprimentos planejado conforme a demanda e a contratação de serviços especializados de suporte logístico. A efetividade dessa abordagem depende da implantação de um sistema integrado de gestão de estoques, de uma administração



				eficiente dos contratos logísticos e da capacitação contínua dos profissionais envolvidos.
		3.3	Aumentar a eficiência operacional	A prestação dos Serviços de Navegação Aérea requer elevados padrões de desempenho, o que torna imprescindível a oferta contínua de programas de capacitação e treinamento. Essas ações devem abranger tanto as atividades operacionais quanto as de suporte, assegurando a conformidade com as normas regulatórias do setor e a constante atualização das competências técnicas da força de trabalho.
		3.4	Aumentar a segurança operacional	A segurança operacional ocupa posição central em todas as ações da NAV Brasil relacionadas à prestação dos Serviços de Navegação Aérea. Para assegurar esse compromisso, a empresa investe na capacitação contínua de profissionais especializados, na promoção de uma cultura organizacional orientada à segurança e na supervisão sistemática do cumprimento das normas regulatórias aplicáveis.
		3.5	Aumentar a segurança "AVSEC"	No âmbito dos Serviços de Navegação Aérea, as ações voltadas ao fortalecimento da segurança da aviação civil — conhecidas internacionalmente como AVSEC — envolvem a disseminação de uma cultura organizacional voltada à segurança e o rigoroso cumprimento das normas específicas aplicáveis às Dependências da NAV Brasil (DNBs).
		3.6	Aumentar a qualidade no serviço de informações meteorológicas	Assim como nos demais Serviços de Navegação Aérea, o aprimoramento contínuo da qualidade no serviço de informações meteorológicas é essencial. Para isso, é necessário manter uma supervisão sistemática dos indicadores de desempenho e dos processos vinculados ao Sistema de Gestão da Qualidade, assegurando precisão, regularidade e aderência aos padrões estabelecidos.

Figura 6 - Ações Estratégicas.

2.5 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A NAV Brasil, além da Assembleia Geral, é constituída pelos seguintes órgãos estatutários:



- I. Conselho de Administração;
- II. Diretoria Executiva;
- III. Conselho Fiscal;
- IV. Comitê de Auditoria; e
- V. Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.



Figura 7 - Órgãos Estatutários.

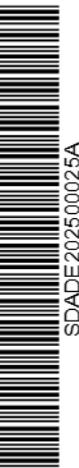
A Empresa é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pela legislação aplicável e por seu Estatuto Social.

Ao Conselho de Administração, “compete fixar a orientação geral dos negócios da NAV Brasil” sendo composto por oito membros, sendo um indicado pelo Ministro de Estado da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; um indicado pelo Ministro de Estado de Portos e Aeroportos; dois indicados pelo Comandante da Aeronáutica; o Presidente da NAV Brasil; dois independentes, indicados pelo Comandante da Aeronáutica; e um representante dos empregados da NAV Brasil, nos termos da Lei nº 12.353, de 28 de dezembro de 2010.

A Diretoria Executiva é o órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da NAV Brasil, em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. É composta pelo Presidente da Empresa e dois Diretores Executivos: o Diretor de Serviços e o Diretor de Administração.

2.6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da NAV Brasil é composta por um sistema formal de hierarquização funcional e relacionamentos de autoridade que evidencia como os diferentes setores coordenam suas ações para cumprir sua missão.



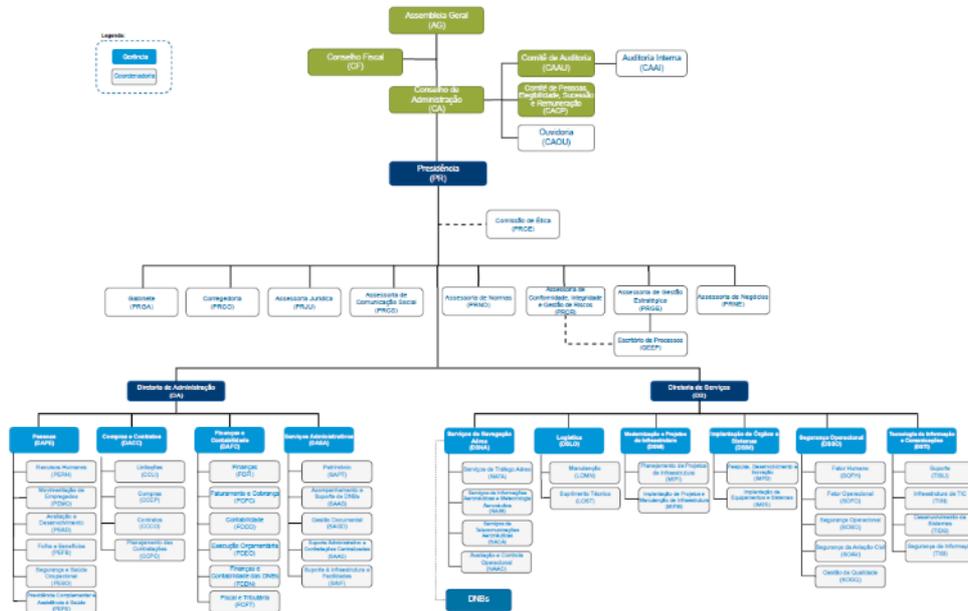


Figura 8 - Organograma.

2.7 RESULTADOS E AVALIAÇÃO DA GESTÃO

Em atendimento ao § 2º do art. 23 da Lei nº 13.303/2016, o Conselho de Administração da NAV Brasil deliberou, na reunião de 27 de maio de 2025, sobre a avaliação do desempenho da Diretoria Executiva quanto à execução do Plano de Negócios e à condução da estratégia de longo prazo da empresa.

Reconhecendo os Serviços de Navegação Aérea como atividade finalística e principal instrumento de entrega de valor público, a análise concentrou-se em dois indicadores representativos do desempenho operacional: o Índice de Segurança Operacional e o Índice de Gestão da Qualidade Multisite do DECEA. Ambos sintetizam os esforços da organização para assegurar a excelência, a conformidade e a continuidade dos serviços prestados à sociedade.

2.7.1 Indicador de “Segurança Operacional”

O Indicador de Segurança Operacional tem como principal objetivo monitorar e avaliar o desempenho dos Serviços de Navegação Aérea prestados pela NAV Brasil, garantindo que as atividades realizadas nas Dependências da NAV Brasil (DNB) estejam em conformidade com as normas estabelecidas pelo Departamento de Controle do Espaço



Aéreo (DECEA), órgão regulador do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).

A conformidade com essas normas não apenas assegura a qualidade e segurança dos serviços prestados à aviação em geral, mas também reflete o compromisso da empresa com o interesse público, com impacto direto na segurança e eficiência do transporte aéreo utilizado por milhões de cidadãos.

O desempenho da NAV Brasil no que concerne à Segurança Operacional é avaliado por meio de inspeções realizadas pela Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo (ASOCEA), órgão diretamente vinculado à autoridade aeronáutica, o Comandante da Aeronáutica. Para o ano de 2024, a meta definida pelo DECEA foi de 97,8% de conformidade. No entanto, em sua contínua busca pela excelência, a NAV Brasil adotou uma meta interna ainda mais ambiciosa, de 98%.

Ao longo de 2024, a NAV Brasil alcançou um índice de 99,75% de conformidade, superando tanto a meta regulamentar quanto a meta interna estabelecida. Esse desempenho reafirma o compromisso da Empresa com a contínua busca pela melhoria dos Serviços de Navegação Aérea prestados e demonstra a sua capacidade de manter elevados padrões de segurança operacional.

INDICADOR	POLARIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	META 2024	REALIZADO 2024
Indicador de Segurança Operacional	↑	%	98,00%	99,75% 

Figura 9 - Desempenho do indicador de Segurança Operacional.

2.7.2 Índice de Gestão da Qualidade Multisite do DECEA (IGQM)

O Índice de Gestão da Qualidade Multisite do DECEA mede o desempenho da NAV Brasil no cumprimento dos prazos de emissão dos boletins METAR/SPECI, que são relatórios codificados de observações meteorológicas de superfície em aeródromos.

Esse indicador reflete a eficácia da empresa na prestação do Serviço de Informação Meteorológica, provido pelas Estações Meteorológicas de Superfície (EMS) que integram o Sistema de Gestão da Qualidade Multisite do DECEA.

A regularidade e a precisão dessas informações são fundamentais para garantir a segurança e a eficiência dos Serviços de Navegação Aérea, atendendo diretamente às necessidades dos usuários da aviação e, de forma indireta, aos milhões de passageiros do transporte aéreo.



O desempenho da NAV Brasil é avaliado com base no cumprimento dos horários de emissão dos boletins meteorológicos (METAR/SPECI), conforme estabelecido pelo DECEA que, para o ano de 2024, definiu a meta de 98%, enquanto a NAV Brasil, visando promover a excelência, estabeleceu uma meta interna ainda mais desafiadora, de 98,5%.

Mesmo diante dos desafios relacionados à atualização tecnológica de alguns equipamentos, a NAV Brasil alcançou um índice de 99,40% de cumprimento, superando tanto a meta regulamentar quanto sua própria meta interna. Esse desempenho evidencia o compromisso da empresa com a qualidade e a confiabilidade das informações meteorológicas, essenciais para a segurança da navegação aérea.

INDICADOR	POLARIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	META 2024	REALIZADO 2024
Índice de Gestão da Qualidade Multisite DECEA	↑	%	98,50%	99,40% 

Figura 10 - Índice de Gestão da Qualidade Multisite do DECEA.

2.8 NAV EM NÚMEROS



Figura 11 - Dados numéricos sobre a Empresa.

3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3.1 VISÃO GERAL

A NAV Brasil conduz sua estratégia de longo prazo considerando uma análise integrada dos riscos e oportunidades que influenciam sua capacidade de gerar valor para



a sociedade. Como parte desse processo, é elaborada uma matriz SWOT, que orienta o mapeamento dos principais riscos ao atingimento dos objetivos estratégicos, bem como a identificação de oportunidades que possam ser aproveitadas para ampliar a efetividade institucional e promover ganhos operacionais, econômicos ou sociais.

As atividades de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos são atualizadas anualmente com a participação ativa dos gestores das unidades organizacionais, em uma abordagem estruturada e alinhada às diretrizes do modelo de governança corporativa da empresa. O processo é consolidado pela área de gestão de riscos e submetido à aprovação da Diretoria Executiva e, posteriormente, do Conselho de Administração, o que assegura o alinhamento entre a gestão de riscos e a tomada de decisão estratégica.

Esse arranjo evidencia a existência de uma estrutura robusta de governança para o gerenciamento dos riscos, baseada em referenciais como a ISO 31.000:2018, o COSO ERM 2017 e o Modelo das Três Linhas, conforme diretrizes do Instituto dos Auditores Internos (IIA, 2020), com atuação preventiva, contribuindo para o fortalecimento dos controles internos, a resposta tempestiva a exposições relevantes e a elevação da resiliência institucional diante de cenários adversos.

A empresa também considera, em seu planejamento estratégico, as principais oportunidades identificadas, de modo a orientar decisões e investimentos que ampliem sua capacidade de gerar valor. Embora a análise dessas oportunidades não siga necessariamente a mesma lógica aplicada aos riscos, ela cumpre papel relevante na definição de prioridades e no alinhamento das ações aos objetivos de longo prazo.

3.2 PRINCIPAIS RISCOS

A partir de uma perspectiva preventiva e abrangente, foram identificados eventos e incertezas com potencial de impactar negativamente objetivos estratégicos, com base em critérios metodológicos estruturados, considerando variáveis estruturais, operacionais, regulatórias e conjunturais.

Nesse processo, consideraram-se fontes específicas de risco, abrangendo elementos internos, como diagnósticos operacionais, registros históricos, manifestações da auditoria, bem como informações e observações consolidadas a partir das contribuições das áreas gestoras, da área de gestão de riscos e das diretorias. No âmbito externo, destacam-se fatores relacionados à conjuntura econômica nacional e internacional, instabilidades no setor aéreo, ameaças tecnológicas e mudanças regulatórias.

A metodologia adotada considerou a avaliação de riscos por meio da combinação do binômio probabilidade de ocorrência e magnitude do impacto, levando em



conta os controles vigentes e permitindo identificar seus potenciais efeitos ao longo do tempo e classificá-los segundo sua criticidade para o desempenho organizacional.

Em relação ao objetivo de garantir o equilíbrio econômico da empresa, destacam-se os riscos relacionados à existência de órgãos economicamente deficitários, à inadimplência de tarifas, à redução de receita e à diminuição do tráfego aéreo. No que se refere ao objetivo de incremento da capacidade operacional, foram identificados riscos como a obsolescência de sistemas, a degradação das instalações operacionais, a ocorrência de interferências cibernéticas e a possibilidade de acidente aeronáutico. Já no escopo do objetivo de adequação da estrutura organizacional, foram considerados como relevantes os riscos associados à estruturação administrativa da empresa, à instabilidade e ao envelhecimento da força de trabalho, além dos desafios decorrentes de uma cultura organizacional em evolução.

Quanto à perspectiva no tempo, observam-se riscos com potencial de gerar efeitos no curto prazo, sobretudo sobre a continuidade de serviços e a estabilidade financeira. Outros apresentam impactos mais graduais, relacionados à eficiência institucional e à capacidade operacional, com potencial de materialização no médio prazo. Há, ainda, riscos de natureza estrutural, cujos efeitos tendem a ser percebidos no longo prazo, podendo influenciar a trajetória de desenvolvimento da empresa.

Com efeito, esses eventos correspondem a riscos potenciais, cuja análise requer uma perspectiva cautelosa e orientada à prevenção, considerando cenários mais críticos como forma de subsidiar reforço dos controles existentes e ações de mitigação. De modo geral, o nível de exposição a risco atual predominante foi classificado como moderado, com maior criticidade associada à infraestrutura de sistemas de navegação aérea, e menor no que se refere a acidentes aeronáuticos.

Além da análise de controles internos, a avaliação é complementada pela definição de planos de ação para tratamento dos riscos residuais, com indicação de responsáveis, prazos e mecanismos de monitoramento.

Os planos de ação para mitigar riscos estratégicos são objeto de monitoramento contínuo, conduzido de forma sistemática pela área de gestão de riscos, que acompanha a sua execução e a evolução da exposição residual da NAV Brasil aos eventos de risco mapeados. As informações consolidadas são reportadas trimestralmente à Diretoria Executiva e ao Comitê de Auditoria Estatutário, além de comporem, anualmente, os relatórios submetidos ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

No exercício de 2024, a apuração realizada aponta que, das 35 ações mitigadoras definidas, 15 foram integralmente concluídas (43%), 11 encontram-se em andamento (31%) e 9 ainda não iniciadas (26%).



3.3 PRINCIPAIS OPORTUNIDADES

Com base na análise ambiental realizada, foram identificadas oportunidades relevantes que podem contribuir diretamente para o aumento da capacidade da NAV Brasil em alcançar seus objetivos estratégicos.

Entre elas, figuram o incremento da demanda dos órgãos do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), que impulsiona a expansão das operações providas pela Empresa; a possibilidade de transferência de bens e benfeitorias do Comando da Aeronáutica (COMAER), com potencial de ampliação da infraestrutura disponível; o avanço de novas tecnologias no setor de navegação aérea, que viabilizam a modernização de sistemas e o aumento da confiabilidade; e a exploração comercial de serviços na área de atuação da empresa, como estratégia para diversificação de receitas e aproveitamento da capacidade instalada.

Essas oportunidades têm como fontes tanto elementos internos — como a experiência acumulada na gestão dos serviços, a qualificação técnico-profissional dos empregados, o elevado padrão de conformidade operacional, a vinculação institucional ao COMAER e a previsibilidade da receita — quanto fatores externos, como diretrizes setoriais, políticas públicas, evolução tecnológica e condições de mercado.

Portanto, a NAV Brasil adota a seguinte Estratégia de Forças e Oportunidades, voltada à potencialização de seus pontos fortes para melhor aproveitamento das oportunidades mapeadas:

- Valendo-se de sua expertise na gestão da navegação aérea, da qualificação técnico-profissional dos empregados, do elevado padrão de conformidade operacional e de sua vinculação ao COMAER, a Empresa se prepara para responder ao incremento da demanda por órgãos operacionais do SISCEAB. Nesse sentido, considera-se também a possibilidade de transferência, pelo COMAER, de bens e benfeitorias da infraestrutura aeronáutica destinados à prestação dos Serviços de Navegação Aérea, o que reforça a necessidade de preparar sua estrutura organizacional para incorporar novos órgãos e ampliar sua atuação.
- Além disso, considerando a contínua disponibilização de novas tecnologias no setor e a capacidade da empresa de planejar despesas com base na previsibilidade de receita, a NAV Brasil avalia a adoção de soluções tecnológicas alinhadas à sua área de atuação, com o objetivo de elevar seus padrões de eficiência e segurança.



- Por fim, a expertise na gestão da navegação aérea e a qualificação técnico-profissional dos empregados também sustentam a possibilidade de explorar comercialmente serviços vinculados à competência institucional da empresa. Com esse foco, a Empresa estuda a estruturação de uma área comercial voltada à oferta desses serviços ao mercado.

Diante disso, foram definidas e vêm sendo implementadas ações estratégicas, incluindo iniciativas voltadas à modernização da infraestrutura, ao aumento da disponibilidade e eficiência dos equipamentos, à consolidação da estrutura administrativa da empresa, à elevação do nível de satisfação dos empregados, bem como à otimização de custos e à diversificação das fontes de receita. Essas ações integram o planejamento institucional da NAV Brasil e estão sujeitas a acompanhamento sistemático, visando assegurar sua efetividade, alinhamento com os objetivos estratégicos e geração de valor no curto, médio e longo prazo.

3.4 PERSPECTIVAS

A forma como a NAV Brasil tem respondido a esses cenários — enfrentando riscos de forma proativa e estruturando sua atuação com base em oportunidades estratégicas — reforça a evolução de um modelo de negócio sólido, resiliente e alinhado ao interesse público.

Embora ainda enfrente desafios inerentes à condição de empresa estatal em fase de consolidação, especialmente no que se refere à adequação da estrutura organizacional e à modernização de sua infraestrutura, a Empresa tem avançado na implementação de ações que visam garantir equilíbrio econômico, eficiência operacional e ampliação de sua capacidade institucional.

Destarte, o alinhamento entre planejamento estratégico, gestão de riscos e estrutura de governança permite projetar uma trajetória de evolução institucional marcada pela capacidade de adaptação a cenários desafiadores, com foco na entrega de resultados sustentáveis à sociedade.

4 RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE GESTÃO

4.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento da NAV Brasil segue as diretrizes e determinações da Secretaria de Governança e Controle das Estatais – SEST, que estabelece o Programa de Dispêndios Globais – PDG como ferramenta de gestão e controle orçamentário das empresas estatais federais. Neste sentido, as informações apresentadas a seguir observam as premissas e o plano de contas do PDG.



O orçamento da Empresa foi definido pelo Decreto de nº 11.814, de 05 de dezembro de 2023, que aprovou o Programa de Dispêndios Globais – PDG 2024, considerando o total de receitas de R\$ 938,3 milhões e fixando os gastos para o exercício de 2024, inicialmente, no montante de R\$ 804,6 milhões, sendo R\$ 715,3 milhões em despesas correntes e R\$ 89,2 milhões em despesas de capital, tendo como composição, principalmente, as rubricas de dividendos e investimentos em ativos imobilizados e intangíveis. A dotação consolidada para o Orçamento de Investimentos foi aprovada para o exercício 2024 pela Lei nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024, no montante de R\$ 52,5 milhões.

No entanto, no decorrer do exercício algumas das premissas utilizadas na elaboração do PDG sofreram mudanças, sendo necessário ajustes por meio da reprogramação, via Sistema de Informação das Estatais (Siest), conforme estabelecido no Decreto supracitado.

A reprogramação do PDG foi analisada e aprovada pela SEST por meio da Portaria MGI n.º 7.605, de 10 de outubro de 2024, que estabeleceu novos limites de PDG.

Dessa forma, o orçamento da empresa, incluindo suas atualizações, totalizou uma receita de R\$ 825,7 milhões, enquanto as despesas atingiram R\$ 709,0 milhões. Desse montante, R\$ 646,1 milhões referem-se às despesas correntes, que englobam gastos com pessoal, custeio e tributos, e R\$ 62,8 milhões às despesas de capital, incluindo principalmente dividendos e investimentos em ativos imobilizados e intangíveis.

No encerramento da execução orçamentária de 2024, a receita totalizou R\$ 895,3 milhões, enquanto as despesas somaram R\$ 608,7 milhões. Destas, R\$ 586,4 milhões correspondem às despesas correntes e R\$ 22,3 milhões às despesas de capital. O gráfico a seguir ilustra a execução orçamentária do exercício de 2024, comparando os valores efetivamente realizados com os previstos na reprogramação do PDG.

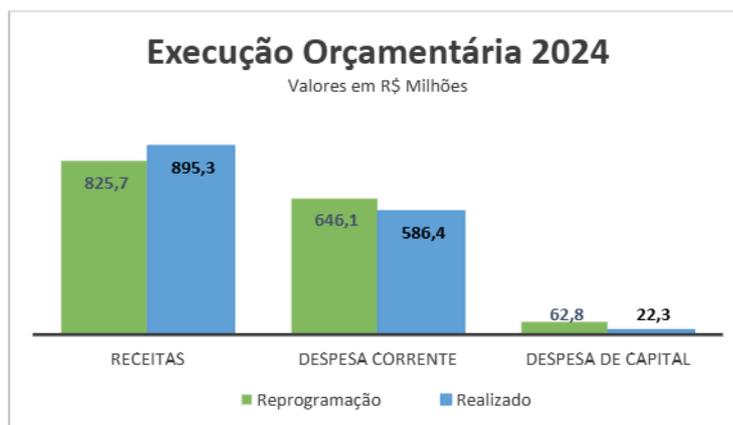


Figura 12 - Execução orçamentária em 2024.



O quadro a seguir apresenta os valores efetivamente realizados, detalhados por categoria, comparados com os previstos na reprogramação do PDG:

CONTAS	2024		
	APROVADO ¹ (R\$)	REALIZADO (R\$)	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA(%)
Pessoal	405.113.185	381.841.127	94%
Materiais e Produtos	8.890.353	6.848.098	77%
Serviços de Terceiros	99.807.197	79.936.491	80%
Tributos	96.296.486	176.658.881	183%
Despesas Financeiras	1.669.397	1.738.368	104%
Outras despesas correntes	34.364.857	30.166.705	88%
Dispêndios Correntes	646.141.475	677.189.670	105%

Figura 13 - Dispêndio Corrente Total em 2024.

Conforme apresentado no quadro acima, as despesas correntes relacionadas a Pessoal, Materiais e Produtos, Serviços de Terceiros e Outras Despesas Correntes realizadas ao longo do exercício de 2024 ficaram abaixo dos valores reprogramados, demonstrando eficiência na gestão e na otimização dos gastos.

Em relação aos dispêndios com tributos e despesas financeiras, estes foram superiores aos valores orçados para 2024. É importante esclarecer que a reprogramação do PDG foi elaborada com base na expectativa de resultado da empresa na ocasião, que previa menores lucros e encargos financeiros.

No entanto, o lucro efetivamente realizado foi superior ao projetado, impulsionado por uma alavancagem no faturamento, especialmente no segundo semestre de 2024, resultando em um aumento de aproximadamente 8% acima do valor orçado. Esse crescimento elevou a base de cálculo para os tributos indiretos, como PIS e COFINS.

Por outro lado, as despesas operacionais ficaram abaixo das estimativas, especialmente nos grupos mencionados anteriormente, o que resultou na redução das despesas dedutíveis e, conseqüentemente, na majoração da base de cálculo dos tributos diretos, como IRPJ e CSLL.

Já os encargos com despesas financeiras, referem-se basicamente, à atualização do Juros sobre Capital Próprio a pagar, provisionado em 2023.

Os investimentos realizados em 2024 incluem:

- R\$ 1,2 milhões com investimentos em Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento;
- R\$ 0,4 milhão com investimentos em Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos;



- R\$ 19 milhões com investimentos em Implantação e Manutenção dos Sistemas de Navegação Aérea;
- R\$ 0,9 milhão com investimentos em Manutenção e Adequação de Bens Imóveis; e
- R\$ 0,9 milhão com investimentos em Modernização de infraestrutura para a prestação de Serviços de Navegação Aérea.

Em relação aos valores orçados para dispêndios de capital, destacam-se os recursos destinados aos investimentos, direcionados aos sistemas críticos dos Serviços de Navegação Aérea. Foram concluídas a instalação de 6 estações de rádio VHF (nas DNB em SBGO, SBJR, SBRP, SBSN, SBTE e SBVT), essenciais para a comunicação entre nossos Órgãos ATS e as aeronaves, além de 4 sistemas de gravação digital (nas DNB em SBMQ, SBPJ, SBRP e SBTE), que capturam dados necessários para investigações de ocorrências, com foco no aprimoramento dos serviços prestados.

Neste ano também foram contratadas 7 Estações Meteorológicas de Superfície (SEM) para instalação nas DNB em SBCJ, SBGO, SBJR, SBKP, SBME, SBMQ e SBUR, das quais 5 foram testadas em fábrica e entregues nas localidades. Esses equipamentos fornecem informações essenciais para operações aéreas, algumas tão críticas que, se ausentes, impossibilitam operações em regra de voo por instrumentos. Adicionalmente, foi concluída a infraestrutura civil, incluindo redes elétricas e de lógica, para a instalação de uma EMS-A (automática), em Barra do Garças (SBBW).

Importantes avanços foram feitos na implantação de serviços remotos no aeroporto de Bauru-Arealva (SBAE), a partir da DNB em SBBU. Foram concluídos os projetos de monitoramento dos auxílios à navegação, melhorias nos sistemas de energia elétrica de ambas as DNB, comunicações aeronáuticas, e automação do monitoramento e controle do balizamento, com a solução para este último contratada e em fabricação.

Na área de TIC, foram adquiridos 672 novos computadores, sendo 170 computadores entregues em 2024 e o restante previsto para ser entregue no início de 2025.

Quanto à modernização de infraestrutura das Dependências, em 2024 foram concluídas as obras e serviços de adequação nas DNBs em Goiânia e Jacarepaguá.

4.2 GESTÃO DE CUSTOS

Desde sua constituição, a NAV Brasil tem dedicado esforços à estruturação e aprimoramento do controle dos custos operacionais e administrativos, com o objetivo de fornecer informações gerenciais mais precisas e confiáveis. Todos os custos operacionais e administrativos foram segregados por tipo de serviço (Controle em Rota, Controle em



Área de Aproximação e Controle em Área de Aeródromo), bem como pelas atividades envolvidas na prestação desses serviços.

Durante o exercício de 2024, a empresa continuou a implementar ações voltadas à melhoria do processo de gestão de custos. O objetivo principal foi desenvolver uma visão mais abrangente e detalhada dos gastos, subsidiando os processos de tomada de decisão, mensuração e evidenciação dos custos. Além disso, tais ações visaram fortalecer os processos de planejamento e orçamento, fornecendo informações mais específicas e alinhadas às diferentes necessidades dos níveis gerenciais.

4.3 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Gerência de Compras e Contratos, subordinada à Diretoria de Administração, responsabilizou-se pelo planejamento das contratações, condução dos procedimentos licitatórios e auxiliares, celebração e gerenciamento dos contratos da empresa, aplicação de sanções administrativas e pelo estabelecimento dos atos normativos dos respectivos processos de trabalho, com o objetivo de atender, com qualidade e tempestividade, às necessidades da NAV Brasil na aquisição de bens e serviços no período considerado.

Durante o exercício de 2024, essa atuação foi pautada pelo cumprimento rigoroso do arcabouço normativo que rege as contratações públicas no âmbito das empresas estatais, especialmente a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e pelo Regulamento Interno de Licitações e Contratos da própria NAV Brasil – RILC. Para garantir maior transparência e eficiência, foram utilizadas ferramentas tecnológicas como o Portal de Compras do Governo Federal (Comprasnet) e o Portal de Licitações e Contratos da NAV Brasil, disponível em: <https://www.navbrasil.gov.br/aceso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/>.

No período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, foram celebrados 44 termos de contrato, 31 termos aditivos, 70 apostilamentos, 7 termos de adesão, 7 atas de registro de preços, 5 credenciamentos e 1 convênio. Ao longo do ano, a carteira de contratos de despesa, totalizou R\$ 458.947.856,37. Desse montante, foram efetivamente executados no exercício R\$ 135.802.669,05. Além disso, foram administrados instrumentos de caráter não oneroso para a empresa, incluindo 8 termos de credenciamentos e 33 termos de cessão de uso.

Adicionalmente, para atender demandas imediatas da infraestrutura operacional e administrativa da empresa e das suas dependências, foram emitidas 1.298 ordens de compra e 285 cartas-contrato, perfazendo o valor global de R\$ 9.516.532,49.

No que se refere às licitações, foram publicados 19 pregões eletrônicos, 3 credenciamentos e 3 licitações presenciais, cujos valores de referência em 2024 totalizaram



R\$ 55.338.900,95, tendo sido os respectivos certames homologados pelo montante de R\$ 38.087.100,66, ou seja, com desconto de R\$ 17.251.800,29 em relação aos valores estimados para as referidas contratações, o que representou uma economia potencial de 31,17% em relação aos valores estimados, nas contratações decorrentes dos certames realizados no período.

Além disso, foram emitidos 35 relatórios de providências adotadas e aplicadas 13 sanções administrativas, incluindo 2 advertências, 5 multas, 3 suspensões do direito de licitar e contratar com a NAV Brasil por 2 anos, além de 3 rescisões unilaterais de contratos, resultantes de processos de apuração de irregularidades cometidas pelas empresas contratadas, cujas multas pecuniárias somaram R\$ 103.611,44.

4.4 GESTÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

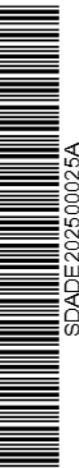
A operacionalização dos processos administrativos foi reestruturada, com foco na melhoria da clareza, eficiência e qualidade das atividades, visando atender de forma eficaz às demandas da Administração Central e das Dependências da NAV Brasil.

Durante o exercício de 2024, a gestão patrimonial manteve suas ações voltadas à regularização do patrimônio recebido da Infraero e do Comando da Aeronáutica. Destacam-se o registro contábil dos bens das Estações de Apoio ao Controle de Tráfego Aéreo (EACEAs) do COMAER, que passaram a denominar-se Estações da NAV Brasil (ENB), bem como o inventário de bens do DTCEA de Aracaju, transferido para a NAV Brasil, que passou a se denominar Dependência da NAV Brasil em SBAR (DNAR).

Nesse contexto, a NAV Brasil registrou um valor de R\$ 78,3 milhões em Direitos de Uso até 31 de dezembro de 2024, refletindo ativos recebidos por cessão para suas operações de navegação aérea. Houve um aumento expressivo no quarto trimestre, impulsionado pelo registro de R\$ 54,9 milhões em novos direitos sobre bens móveis. A maior parcela desses direitos, R\$ 68,3 milhões brutos, está classificada na categoria ENB, incluindo bens imóveis, terrenos e móveis. Outros Direitos de Uso totalizam R\$ 13,5 milhões brutos.

No ano de 2024, foram concluídos os processos de transferência de 53 veículos da Infraero para a NAV Brasil, regularizando esses ativos. Além disso, a empresa adotou iniciativas de responsabilidade social, participando do programa "Computadores para Inclusão" ao doar equipamentos eletrônicos inservíveis para ações de inclusão digital, sem custos para a NAV Brasil. As interações com o DECEA também estão em andamento para formalização dos Termos de Cessão de Uso de ativos do compensado.

No âmbito de planejamento e contratações centralizadas, destacam-se os estudos de redistribuição das posições de trabalho na sede administrativa e a implantação de



escritório no prédio do III COMAR, com instalações elétricas, mobiliário, equipamentos e recursos de TI, permitindo a ampliação de 51 novas posições de trabalho. Essa iniciativa viabilizou a recepção de novos empregados provenientes do Processo Seletivo Simplificado para serviços temporários.

No que tange à gestão de frotas, foi ativado um novo contrato de sistema de abastecimento de combustíveis para todos os veículos da empresa, além da elaboração e divulgação de uma cartilha com orientações básicas de manutenção veicular.

4.5 GESTÃO DE PESSOAS

O quadro de pessoal da NAV Brasil é composto por diferentes categorias de empregados, incluindo os transferidos por sucessão trabalhista decorrente da cisão parcial da Infraero, os empregados contratados para cargos em comissão de livre provimento e exoneração, além de empregados contratados por prazo determinado, totalizando 1608 empregados ativos.

Destes, 45 empregados foram movimentados para outros órgãos, seja para compor força de trabalho, atender a requisições ou pedidos de cessão, evidenciando a dinâmica de mobilidade interna e externa do quadro de pessoal.

Adicionalmente, no âmbito do processo de fortalecimento do quadro de profissionais, a NAV Brasil publicou, em fevereiro de 2024, o Edital nº 1 – NAV Brasil, visando o provimento de vagas e a formação de cadastro de reserva para cargos de nível superior, médio-técnico e médio, por tempo determinado. Essa iniciativa tem como objetivo suprir a demanda por profissionais qualificados para atividades administrativas, técnicas e especializadas, essenciais à continuidade das operações de navegação aérea de alta qualidade. Ressalta-se que a necessidade de reforço no efetivo decorreu da insuficiência de profissionais transferidos por sucessão trabalhista para atender às rotinas e demandas operacionais da área.

As admissões decorrentes desse processo tiveram início em 15 de julho de 2024, com convocações realizadas ao longo do segundo semestre, totalizando 61 novos empregados contratados.

Outro avanço relevante foi a implementação do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), aprovado em Assembleia Geral dos empregados, cujo pagamento foi efetuado em maio de 2024, promovendo maior alinhamento entre os resultados da organização e a remuneração dos colaboradores.

No âmbito da gestão de pessoas, destaca-se a finalização, em setembro de 2024, da proposta do Plano de Cargos e Salários (PCS) da NAV Brasil. A proposta está atualmente em análise pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas



Estatais (SEST), órgão do Governo Federal responsável pela sua aprovação. O novo PCS visa aprimorar a qualidade e eficiência dos serviços públicos prestados, além de promover uma valorização salarial efetiva aos empregados, em comparação ao plano vigente, originado da Infraero.

Essas ações refletem o compromisso da NAV Brasil com a gestão eficiente de seu quadro de pessoal, buscando garantir a continuidade e a excelência na prestação de seus serviços.

4.5.1 Estratificação dos Empregados

As informações abaixo demonstram, em detalhes, a composição do quadro de pessoal.

- a) Diversidade de gênero: Do total de empregados, 489 são mulheres e 1119 homens.

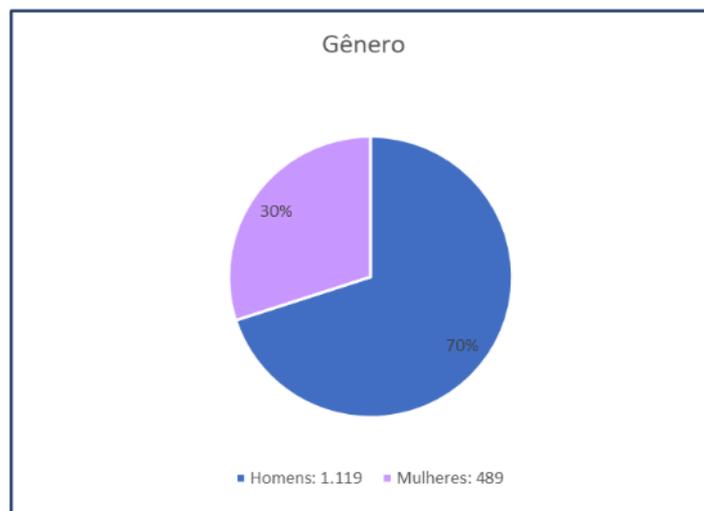


Figura 14 - Diversidade de Gênero.

- b) Diversidade etária: A distribuição dos empregados por faixa etária está representada nos gráficos a seguir.



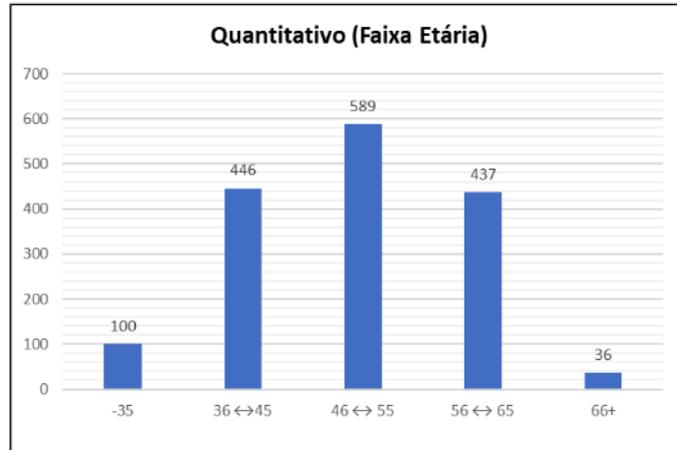


Figura 15 - Diversidade Etária.

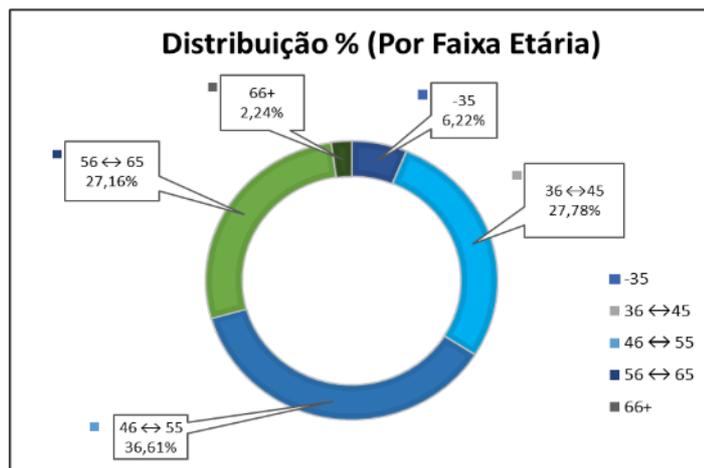


Figura 16 - Distribuição Etária.



c) Diversidade étnica: baseada na autodeclaração dos empregados.

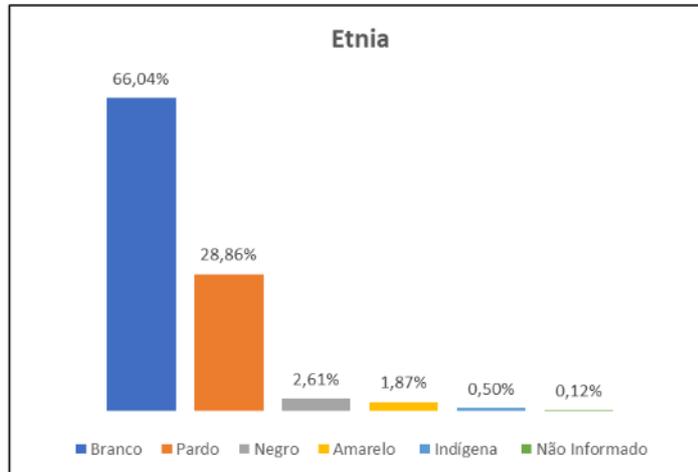


Figura 17 – Diversidade Étnica.

d) Distribuição do efetivo por localidade: o efetivo está distribuído em 44 DNBS e a Administração Central, conforme detalhado no gráfico abaixo.

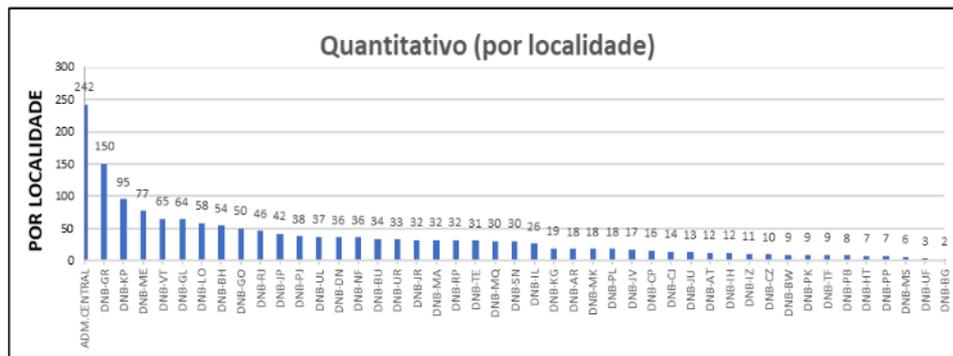


Figura 18 - Distribuição do efetivo por localidade.

4.5.2 Ações de Capacitação e Desenvolvimento

O Programa de Formação Profissional (PFP) da NAV Brasil tem como foco ações de educação corporativa, incluindo capacitações, programas de desenvolvimento e formação, além da participação de profissionais em cursos do Programa de Atividades de Ensino e Atualização Técnica do DECEA (PAEAT), em parceria com as áreas solicitantes.

Seguindo critérios de participação alinhados às estratégias da NAV Brasil, essas ações de educação corporativa visam promover a formação continuada, atendendo às demandas institucionais. Assim, busca-se não apenas melhorar a qualidade dos resultados, mas também consolidar uma cultura de aprendizado constante, valorizando o



desenvolvimento profissional e reforçando o compromisso com uma equipe cada vez mais capacitada e engajada.

Em 2024, foram realizadas 212 ações de capacitação, com um total de 2.333 participações de empregados da NAV Brasil, demonstrando o forte compromisso com a qualificação contínua da equipe.

PROJETO	EMPREGADOS	INVESTIMENTO
Eventos de mercado (treinamentos externos)	648	R\$ 285.196,16
Cursos corporativos	1187	R\$ 5.723,80
PAELS	141	R\$ 535.796,05
PAEAT	357	R\$ 741.807,84
TOTAL	2333	R\$ 1.568.523,85

Figura 19 - Investimento no desenvolvimento profissional.

Programa de Estágio

O Programa de Estágio da NAV Brasil é uma iniciativa fundamental para fortalecer as equipes de trabalho, consolidar a marca empregadora e promover o desenvolvimento de talentos. Ao oferecer oportunidades de aprendizado prático, o programa contribui significativamente para a formação de profissionais qualificados, preparados para os desafios do mercado.

Além de preparar futuros profissionais, o Programa reflete o compromisso da NAV Brasil com o crescimento sustentável, responsabilidade social e a criação de um ambiente de trabalho mais dinâmico, colaborativo e inovador. Dessa forma, a iniciativa ajuda a promover e fortalecer a imagem da Companhia como uma marca empregadora de destaque no mercado.

ANO 2024	
Número total de estagiários	41
INVESTIMENTO	
Bolsa de Estágio	R\$ 394.011,04
Auxílio Transporte	R\$ 40.612,20
Contribuição Institucional	R\$ 18.480,00
TOTAL	R\$ 453.103,24

Figura 20 – Programa de Estágio.



4.5.3 Fundo de Seguridade

A NAV Brasil propicia aos seus empregados benefícios pós-emprego (Previdência Complementar) por intermédio do Instituto Infraero de Seguridade Social “INFRAPREV”.

A NAV Brasil é patrocinadora aderente do Plano de aposentadoria de Contribuição Variável – Plano CV do INFRAPREV –, que está aberto à entrada de novos participantes. No ano de 2024 a NAV Brasil contou com 1.186 participantes ativos.

Os recursos que o Instituto dispõe para desempenhar sua função são representados por contribuições das patrocinadoras, participantes, assistidos e autofinanciados, e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

A NAV Brasil tem a responsabilidade de atender às demandas contidas na Lei Complementar nº 108/2001 e na Resolução CGPAR/ME nº 38/2022, emitida em 04/08/2022, cujo propósito consiste em exigir das empresas estatais a supervisão e a fiscalização das atividades das suas respectivas Entidades Fechadas de Previdência Complementar — EFPC.

Nesse sentido, em 2024, a estatal elaborou o Relatório Anual de Gestão do Patrocínio referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023. Este relatório foi desenvolvido de acordo com as práticas da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), em atendimento ao escopo da Resolução CGPAR/ME nº 38/2022.

A Gestão de investimentos do INFRAPREV é realizada através de uma Política de Investimento com aprovação de seu Conselho Deliberativo. A Política de Investimento vigente foi formulada para os anos de 2023 a 2027, com vistas à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios por ela administrados.

4.6 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Dando continuidade à implantação de infraestrutura de TIC própria, bem como da ativação do portfólio de serviços TIC a serem aplicados em todas as áreas da empresa, tanto administrativas quanto operacionais, foram realizadas contratações e o planejamento de novas licitações, a fim de aparelhar a empresa com todos os recursos tecnológicos necessários.

Dentre as realizadas, se destaca a adesão ao Contrato de nuvem *multicloud*, tendo ocorrido a construção de infraestrutura na *Amazon Web Service* (AWS), em que foram hospedados alguns servidores de aplicação e outros de banco de dados, processo este necessário para a migração de todos os sistemas hoje hospedados na infraestrutura de TIC da Infraero. Cabe salientar que, de forma conjunta, houve, ainda, o planejamento para a



aquisição de *datacenter* físico, modalidade comumente denominada *on premise*, que, integrado com a *cloud*, mostra-se capaz de disponibilizar uma solução hiperconvergente híbrida, arquitetura que garante uma alta resiliência, elasticidade na alocação de recursos computacionais, e uma gestão de custos mais efetiva.

Além dessas ações voltadas aos recursos computacionais compartilhados, realizou-se a aquisição de 499 computadores, distribuídos entre a Administração Central e diversas DNB pelo país. Tal ação buscou minimizar o impacto da extrema defasagem tecnológica do parque de equipamentos de TIC advindo da Infraero na produtividade da empresa.

Ademais, partindo para o escopo dos *softwares*, foi realizado novo contrato de licenças Microsoft 365, componente importante no escopo das ferramentas corporativas, utilizadas em todas as unidades da empresa, e nas mais diversas esferas, que garante a solução de correio eletrônico, sistema de compartilhamento de arquivos com controle de versionamento, *suite* de escritório, plataforma para automação de tarefas e ambiente para hospedagem de website interno, dentre outras funcionalidades.

Adicionalmente, contratou-se uma empresa para o desenvolvimento de um novo website externo, uma vez que o atual foi criado a partir da necessidade de cumprimento de dispositivo legal, estando sua interface não otimizada para a comunicação com o público em geral. Nesse novo sítio, foi empregue o paradigma CMS (*Content Management System*), que possibilitará ao setor de comunicação social, dentre outras áreas da empresa responsáveis por informações ligadas à transparência ativa, a executar o lançamento de informações de forma independente e fácil, sem necessidade de gerar demandas específicas à equipe de TIC, o que lhe propicia maior enfoque a outras demandas. Para o correto funcionamento do website externo, foi contratado, também, um certificado SSL, o qual é necessário para a garantia de conexões seguras advindas da internet.

Foi celebrado um Acordo de Cooperação Técnica com o Tribunal Regional Federal da Segunda Região (TRF-2), visando à obtenção de uma versão mais atual do Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA), plataforma responsável pela Gestão Documental da empresa, além da permissão de uma personalização deste frente às necessidades e peculiaridades da NAV Brasil.

Mantendo o viés das questões empresariais e de impacto global na corporação, prestou-se apoio sólido às áreas da Diretoria de Administração que irão participar da contratação de BPO (*Business Process Outsourcing*), principalmente nos aspectos relacionados ao ERP (*Enterprise Resource Planning*) a ser disponibilizado na contratação, que exige o estabelecimento de requisitos, inclusive, de integração com outros sistemas a serem utilizados pelas áreas de negócio.



Partindo para os projetos relacionados diretamente com as atividades operacionais, foi realizada a contratação de empresa para sustentação da solução AMHS (*Aeronautical Message Handling System*), que é responsável pela tramitação de mensagens eletrônicas de cunho operacional entre Órgãos internos e externos à NAV Brasil.

Outro projeto que demandou participação ativa da Gerência de TIC foi o denominado “Melhoria dos Serviços de Navegação Aérea nas Bacias Petrolíferas (Áreas Oceânicas)”, que garantirá a extensão da área de atuação do APP de Macaé para a Bacia de Santos, cuja movimentação, em função da exploração das reservas do pré-sal, tem aumentado a cada ano. É importante salientar que, nesse empreendimento, a NAV Brasil participa como *stakeholder* juntamente com o DECEA e a Petrobrás, devendo culminar como uma das mais importantes operações áreas offshore da Região.

Por fim, encontram-se na fase final de elaboração, a Política de Segurança da Informação e o Plano Estratégico de TIC da NAV Brasil, que serão essenciais para a governança dos serviços TIC na companhia, sendo o primeiro necessário quando da implantação da nova rede de longa distância, que será responsável pela integração segura entre todas as unidades e a Administração Central, além de garantir a conectividade com a internet.

4.7 SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A sustentabilidade esteve plenamente integrada à estratégia da NAV Brasil em 2024, refletindo-se em ações que foram além do cumprimento de requisitos legais. Como empresa pública prestadora de serviços essenciais à aviação, a NAV Brasil atuou com responsabilidade ambiental, inclusão social e governança ética, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e ao compromisso com uma aviação segura, eficiente e voltada ao interesse coletivo.

A contribuição da empresa aos ODS, com destaque para o ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, ocorreu por meio de ações estruturantes e iniciativas práticas, que abrangeram desde a modernização de sistemas até a promoção do bem-estar social, conforme detalhado a seguir.

4.7.1 Modernização e Eficiência Operacional

A NAV Brasil manteve participação ativa no Programa SIRIUS, conduzido pelo DECEA, com foco na modernização do espaço aéreo brasileiro. Entre os principais avanços, destacou-se o Projeto AGILE, voltado à implementação de decolagens paralelas dependentes em aeroportos como Guarulhos, com impactos positivos na redução do tempo



de voo, do consumo de combustível e das emissões de CO₂. A adoção de tecnologias sustentáveis segue sendo consolidada na rotina da NAV Brasil e continua a gerar ganhos operacionais e ambientais. Sistemas como SIGMA, AISWEB, SAGITARIO, TATIC, GED/SIGADOC e soluções em nuvem vêm sendo utilizados, promovendo a digitalização de processos, a redução do uso de papel e o aumento da eficiência administrativa. Como parte desse esforço contínuo, a empresa também adquiriu 499 mini desktops com menor consumo de energia e segue substituindo equipamentos de rede por modelos mais eficientes, como na migração para a rede SD-WAN. Outras ações incluem a centralização da telefonia em ambiente em nuvem, utilização de softwares das plataformas Microsoft, Adobe e Autodesk, e o uso da tecnologia BIM em projetos de engenharia, reduzindo a necessidade de impressão e otimizando o uso de recursos físicos.

4.7.2 Ações Ambientais Estratégicas

A NAV Brasil contribuiu tecnicamente para o Programa ICAO-CORSIA, com o desenvolvimento de Indicadores de Meio Ambiente e Sustentabilidade (IMAS), focados na fase de taxi out em aeroportos como Confins, Guarulhos e Recife. Em parceria com o DECEA, Petrobras e empresas do setor, a empresa atuou no Projeto PFF008, voltado à modernização das rotas nas Bacias Petrolíferas, com ênfase na Bacia de Campos, promovendo ganhos em eficiência operacional e redução de emissões atmosféricas. Também foram realizadas aquisições de novos sistemas VHF com menor consumo de energia, menor dissipação térmica e conformidade com a diretiva RoHS. A adoção de tecnologias para monitoramento e manutenção remota (como VHF, EMS e sistemas de gravação digital) contribuiu para a redução de deslocamentos logísticos e aumento da eficiência. A empresa empregou ainda materiais e técnicas construtivas sustentáveis em suas instalações, como telhas termoacústicas e pisos cerâmicos de alta durabilidade, contribuindo para a eficiência energética e o menor impacto ambiental das edificações.

4.7.3 Compromisso Social

No eixo social, a NAV Brasil aderiu ao Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação (PFPEAD) e tornou-se signatária do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão (Pacto DEI), iniciativa do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

A empresa também participou do projeto “Estudar para Voar”, em parceria com a Polícia Federal e a Prefeitura de Niterói, que proporcionou a alunos da rede pública uma imersão no universo da navegação aérea.



4.7.4 Campanhas de Conscientização e Pertencimento

Em 2024, a NAV Brasil promoveu diversas campanhas com foco socioambiental, entre elas a “NAV Sustentável”, “O que são os ODS” e a iniciativa de “Redução do Uso de Copos Descartáveis”. No campo das ações de pertencimento, foram distribuídas garrafas reutilizáveis aos empregados e camisas institucionais produzidas com 50% de fibras recicladas, no âmbito da campanha “Pertencimento e Sustentabilidade – Vista essa ideia”. Essas ações contribuíram para fortalecer o engajamento interno e consolidar a cultura de responsabilidade socioambiental na empresa.

4.7.5 Planejamento e Diretrizes Futuras

Em 2024, a NAV Brasil deu início à construção do Plano de Sustentabilidade da NAV Brasil (PSNAV), com o objetivo de consolidar diretrizes permanentes para a gestão socioambiental em toda a empresa. Ainda que não esteja legalmente obrigada à elaboração de um Plano de Logística Sustentável (PLS) – por não ser empresa dependente – a NAV Brasil optou por avançar voluntariamente nessa frente, reforçando sua cultura organizacional orientada à sustentabilidade e alinhada às melhores práticas de governança ambiental, social e corporativa.

5 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

5.1 I INDICADORES DE DESEMPENHO E LUCRATIVIDADE

DRE (R\$ milhões)	2024	2023	Var. % 2024 x 2023
Resultado Operacional Líquida	784,6	841,6	-7%
Despesas Operacionais	(610,8)	(589,3)	4%
Outras Receitas/Despesas	0,8	1,2	-33%
Resultado Financeiro Líquido	32,0	9,5	236%
IR e CS (corrente e diferido)	(98,7)	(103,3)	-4%
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício	107,9	159,7	-32%

Figura 21 - Dados econômico-financeiros 2024 e 2023.

Em 2024, a NAV Brasil completou seu terceiro ano de operação, mantendo uma trajetória de resultados positivos, com geração de lucro e caixa operacional. Isso confirma os objetivos estabelecidos desde a sua criação, que visam à continuidade e à perenidade da Companhia, sempre com foco na eficiência e na sustentabilidade econômico-financeira.

As receitas da NAV Brasil têm origem nas Tarifas de Navegação Aérea, conforme previsto na Lei nº 6.009, de 26 de dezembro de 1973. Essas tarifas são pagas pelos usuários dos serviços prestados, e o faturamento, arrecadação e repasse são realizados pelo DECEA, órgão regulador da atividade no país.



A partir de abril de 2023, o DECEA implementou uma reestruturação na relação das facilidades utilizadas para a prestação de serviços em rota, que passaram a ser cedidas temporariamente à NAV Brasil. Além disso, houve alterações na Sistemática de Remuneração dos Serviços de Navegação Aérea (ICA nº 12-35, aprovada pela Portaria DECEA nº 801/ATAN3, de 20 de março de 2023). Essas mudanças resultaram na redução do percentual das tarifas relativas aos serviços prestados pelas ENBs.

Como consequência, a partir do segundo trimestre de 2023, houve uma diminuição na receita, impactando parcialmente os resultados da empresa naquele exercício. Em 2024, esse efeito foi totalmente percebido, consolidando um novo cenário econômico-financeiro que influenciou todos os seus indicadores econômicos.

Diante da redução das receitas, foi necessário otimizar a gestão de recursos. A empresa buscou equilibrar a necessidade de manter sua estrutura organizacional e operacional, garantindo a continuidade do planejamento estratégico, com foco na obtenção de resultados sustentáveis e na geração de lucro líquido no exercício.

Mesmo em um cenário desafiador, a NAV Brasil encerrou 2024 com um lucro líquido de R\$ 107,9 milhões. Esse resultado reflete os esforços contínuos da alta administração na racionalização de custos e na maximização da arrecadação.

Para consultar o desempenho financeiro completo e os demonstrativos contábeis, acesse o link [Relatório da Administração 2025](#).

5.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para acessar as demonstrações financeiras e notas explicativas completas, relativas à 2024, acesse o link [Demonstrações Financeiras Anuais](#).

6 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

O texto abaixo encontra-se no sítio da NAV Brasil na internet, acessando o link [Demonstrações Financeiras Anuais](#).

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

*Aos Diretores e Acionistas da,
NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.
Rio de Janeiro - RJ*

Opinião sem modificação



Examinamos as demonstrações financeiras da NAV BRASIL - SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e da NAV BRASIL - SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

7 MANIFESTAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração, por meio da Ata da 16ª Reunião Extraordinária, realizada em 10 de março de 2025, deliberou por aprovar, por unanimidade, as Demonstrações Financeiras com as Notas Explicativas e a Proposta de Destinação do Resultado, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; a Proposta de Remuneração ao Acionista; a Proposta de Alocação do Saldo de Reservas de Lucros no Orçamento de Capital; e o Relatório da Administração, a serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral.

8 PARECER DO CONSELHO FISCAL

Manifestou-se o Conselho Fiscal, no Parecer de Técnico de 10 de março de 2025:

III - CONCLUSÃO

OPINA: Que os documentos apresentados refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial, financeira e de gestão da Companhia, estando, portanto, em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionista da NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A a ser realizada em 14 de abril de 2025.

9 ASSEMBELIA GERAL ORDINÁRIA

Em 14 de abril de 2025, o representante legalmente constituído pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, manifestou-se na 4ª Assembleia Geral Ordinária e apresentou o voto da União:



Processos nº 10951.000149/2025-60; 17944.000886/2025-09;
14021023366/2025-80; 10113.000210/2025-41

Interessado: NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A. – NAV Brasil S/A

Assunto: Assembleia Geral Ordinária.

Despacho: Com base nos pareceres da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN (SEI nº 49810976), da Secretaria do Tesouro Nacional – STN e da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, autorizo o representante da União, na assembleia geral ordinária da NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A. – NAV Brasil S/A, que se realizará em 14 de abril de 2025, a votar:

- I. pela aprovação do Relatório de Administração, contendo as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da empresa, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, conforme proposto pela Administração;
- II. pela aprovação da destinação do lucro líquido de R\$ 107.878.734,20, apurado no exercício de 2024, inclusive sobre a remuneração ao acionista, conforme proposto pela Administração da empresa (Reserva Legal, remuneração aos acionistas e Reserva de Retenção de Lucros), de acordo com as disposições legais e estatutárias aplicáveis;
- III. pela aprovação do Orçamento de Capital para o exercício de 2025, conforme proposto pela Administração;
- IV. pela eleição de MARCELO SENNA VALLE PIOTO e de LUCAS FREITAS DE ALENCAR como membros titular e Suplente, respectivamente, do Conselho Fiscal, representantes do Tesouro Nacional, em substituição a FABRÍCIO STOBIENIA DE LIMA e a EDSON ANTÔNIO DA COSTA NERE,S respectivamente, ficando a entrada em exercício condicionada à aprovação de seus nomes pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da companhia (Ofício SEI Nº 17925/2025/MF, de 3 de abril de 2025);
- V. pelo aumento de capital social da companhia, a partir do saldo registrado na Reserva de Retenção de Lucros. Assim, o capital social subscrito e integralizado da empresa será aumentado em R\$ 29.620.871,30, passando dos atuais R\$ 270.520.476,91 para R\$ 300.141.348,21, sem emissão de novas ações, condicionada esta aprovação à apreciação e manifestação favorável por parte dos Conselhos Fiscal e de Administração da companhia;
- VI. pela alteração do art. 9º do Estatuto Social da companhia e sua consolidação, para atualizar o valor de seu Capital Social, conforme a seguir:



<i>Redação Anterior</i>	<i>Redação Aprovada</i>
<i>Art. 9º O capital social da NAV Brasil é de R\$ 270.520.476,91 (duzentos e setenta milhões, quinhentos e vinte mil, quatrocentos e setenta e seis reais e noventa e um centavos), totalmente subscrito e integralizado, representado por 195.106 (cento e noventa e cinco mil e cento e seis) ações ordinárias, sem valor nominal.</i>	<i>Art. 9º O capital social da NAV Brasil é de R\$ 300.141.348,21 (trezentos milhões, cento e quarenta e um mil, trezentos e quarenta e oito reais e vinte e um centavos), totalmente subscrito e integralizado, representado por 195.106 (cento e noventa e cinco mil e cento e seis) ações ordinárias, sem valor nominal.</i>

VII. conforme a orientação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, constante da Nota Técnica SEI nº 12876/2025/MGI, datada de 28 de março de 2025, em atenção ao disposto no art. 39, inciso X, do Decreto nº 12.102, de 8 de julho de 2024, pela fixação da remuneração para os membros estatutários da NAV BRASIL S.A, no período de abril de 2025 a março de 2026, conforme a seguir:

- a) Administradores (presidente, diretores e membros do Conselho de Administração): até R\$ 2.364.143,90;*
- b) Conselho Fiscal: até R\$ 122.382,36;*
- c) Comitê de Auditoria: até R\$ 244.764,72;*
- d) é vedado o pagamento de qualquer item de remuneração não deliberado na assembleia para os membros estatutários, inclusive benefícios de qualquer natureza e verbas de representação, nos termos do art. 152 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976;*
- e) compete ao Conselho de Administração, com apoio da Auditoria Interna e do Comitê de Auditoria Estatutário, garantir o cumprimento dos limites global e individual da remuneração dos membros estatutários definidos na assembleia geral;*
- f) o pagamento da remuneração variável dos diretores (RVA) está condicionado à rigorosa observância dos termos e condições constantes dos programas aprovados previamente pela Sest/MGI;*
- g) mantém-se a recomendação de aplicar reversão sobre parcelas diferidas ainda não pagas de programas de remuneração variável de exercícios anteriores nos casos em que, considerando o lucro líquido recorrente do exercício de 2023, houver queda superior a 20% quando comparado aos anos que são utilizados como base na execução dos programas, nos termos da legislação vigente;*



h) é vedado o repasse aos administradores de quaisquer benefícios que, eventualmente, vierem a ser concedidos aos empregados da empresa, por ocasião da formalização do acordo coletivo de trabalho na sua respectiva data-base;

h) é responsabilidade das empresas estatais federais verificar a regularidade do pagamento dos encargos sociais de ônus do empregador, inclusive mediante análise jurídica;

i) em situações em que o diretor seja também empregado da empresa estatal federal, seu contrato de trabalho deverá ser suspenso (súmula nº 269 do Tribunal Superior do Trabalho);

j) o pagamento da rubrica quarentena está condicionado à aprovação da Comissão de Ética Pública da Presidência da República – CEP/PR, nos termos da legislação vigente; e

k) delegar competência ao Conselho de Administração para efetuar a distribuição dos valores destinados ao pagamento da remuneração da Diretoria Executiva, observado o montante global, deduzida a parte destinada ao Conselho de Administração.”

Outrossim, conforme orientação da STN, com objetivo de aprimorar as Demonstrações Contábeis da NAV BRASIL S.A, para as próximas prestações de contas, deverá a administração da empresa providenciar o seguinte:

a) registrar nas Notas Explicativas e no Relatório da Administração as informações a respeito de eventuais obrigações ou responsabilidades assumidas, por orientação da União, incluindo a realização de projetos de investimento e assunção de custos operacionais específicos, em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado. Ou pelo menos, a aplicabilidade da norma no contexto de atuação da Empresa; e

b) aprimorar o Relatório da Administração com informações orçamentárias.

Marcelo Moraes de Oliveira
Diretor de Serviços

Carlos Roberto Santos
Diretor de administração

José Pompeu dos Magalhães Brasil Filho
Presidente da NAV Brasil

